

A CONSTRUÇÃO DAS PERSONAGENS EM, A MENINADOS OLHOS DE OURO DE BALZAC

XXXV Encontro de Iniciação Científica

André Barbosa Damasceno, Odalice de Castro Silva

Este trabalho pretende trazer aos seus leitores os diversos caminhos de composição para a construção de uma personagem. Utilizaremos o romance, *A menina dos olhos de ouro* (1835) de Balzac como obra fundamental para esse estudo, uma vez que, mediante nossas pesquisas nos deparamos com o grande engenho e capacidade que Balzac possuía para reproduzir e inventar de forma tão real, no mundo ficcional, a vida cotidiana e complexa da realidade social ao seu redor. Fundamentar-nos-emos em Beth Brait, *A Personagem* (1993), para afirmar e esclarecer nossos questionamentos e posições teóricas. O fenômeno 'personagem' não se dá por si só, são necessários um momento e um contexto histórico, uma linguagem, uma fala, uma língua e suas normas, tudo isso atrelado ao enredo na narrativa; *O Grau Zero da Escrita* (1953) nos ajudará nessa fundamentação, e ainda, *A personagem de Ficção* (2007); *A Construção da Personagem* (2005); que nos ajudaram a descobrir passo-a-passo o lugar que ocupa a personagem dentro da narrativa, os aspectos gramaticais que tornam a personagem viva dentro do enredo. Exporemos o papel histórico e o valor cotidiano que o autor desenvolve na personagem através de seu construtor complexo e a recepção do leitor com sua surpreendente missão de eleger a personagem e torná-la viva na memória coletiva social. Para que a personagem viva, é necessário, que a narração embora ficcional, apresente características reais, daí a utilização da verossimilhança, o poder mimético que transpõe o cotidiano real para um mundo a parti, aquele criado pelo autor. Portanto, nosso leitor poderá distinguir a diferença entre personagem e pessoa e, ao mesmo tempo, verificar o quanto do cotidiano traz a personagem para a ficção.

Palavras-chave: Personagem. Autor. Literatura e Romance.